



## **ATA REUNIÃO COMISSÕES ESPECIAIS/TEMÁTICAS**

### **COMISSÃO DE PSICOLOGIA AMBIENTAL**

**Data:** 07 de novembro de 2017.

**Horário:** Das 19-20:30

**Local:** Sala Ágora – Sede do CRP-08

**Participantes:** Eveline Favero (CRP 22258; Luana Martins Sorrentino Suguimoto (CRP 23552).

Justificaram: Marly Terezinha Perrelli (CRP 04561), Simone Muller Montoro (CRP 11315), Cristiane B. Avila (CRP 11345), Tatyana Linhares C. Budziak (12500).

**Pauta:** - Discussão de temas para diretrizes de atuação profissional

#### **Desenvolvimento da Reunião:**

Pontos abordados sobre a atuação do psicólogo em situações de emergências e desastres:

- 1) Coordenação: A Defesa Civil é a coordenação geral, havendo uma coordenação do serviço de saúde da rede pública e vinculada a essa, a coordenação do serviço de saúde mental e/ou psicologia também da rede pública. Deve constar no plano de contingência quem é a referência em saúde mental/psicologia do município constar e como será estruturado o serviço de apoio psicológico. O serviço de psicologia poderá ter mais de um coordenador, conforme organização de escala de trabalho. A coordenação do serviço de psicologia deve passar constantemente orientações sobre a atuação do psicólogo e questões de equipe multidisciplinar.
- 2) Registro documental: os primeiros cuidados psicológicos não são privativos do psicólogo, no entanto, de modo que o registro do atendimento pode inclusive não ser viável. No entanto, se durante esse primeiro contato for identificada a necessidade da pessoa ser atendida por profissional da psicologia, ela precisa ser encaminhada para um serviço estruturado e coordenado com os demais serviços de saúde. O atendimento especializado necessita de registro, sendo indicado tanto o registro em prontuário, quanto o registro privativo. No prontuário, deve-se registrar apenas o que for necessário para comunicação entre as equipes. Para ambos ver resoluções. O serviço de psicologia que se estruturar deve manter um controle de quem são os atendidos e quem atendeu, bem como, se haverá encaminhamento ou não e para quem/onde foi encaminhado. Salvo naqueles casos em que a pessoa já venha sendo atendida por profissional, as demais demandas devem ser coordenadas pelo serviço de psicologia do município.
- 3) Acionamento de voluntários: A coordenação do serviço de saúde juntamente com a coordenação do serviço de psicologia deve fazer um levantamento da demanda de psicólogos e informar a coordenação de defesa civil, para que essa acione os voluntários. Inicialmente serão acionados os voluntários daquele município ou região, que passaram por capacitação e estejam cadastrados em um banco de



psicólogos e receberam a carta de voluntário. Os psicólogos desse banco de voluntários da defesa civil poderão orientar os demais psicólogos voluntários sobre a atuação e auxilia na organização do serviço. Assinatura de termo de compromisso pelo voluntário. Sugere-se que a defesa civil disponibilize um termo de voluntariado e que qualquer pessoa que for atuar no desastre, inserida nas diferentes equipes, assine o termo e fique com cópia do mesmo. Acompanhamento do voluntário: durante a troca de turno, além da passagem de informações práticas, indica-se que a nova dupla faça um acolhimento emocional dos profissionais, ouvindo-os e certificando-se de suas condições emocionais antes do retorno para casa/alojamento. 4) Orientações sobre mídia e rede social (a desenvolver). 5) Atendimento propriamente dito: o atendimento deverá ser em dupla, que poderá ser composta por um profissional de outra área (como medicina, enfermagem, assistência social, etc.), por pelo menos três motivos: a) o suporte emocional entre os profissionais, que tem uma função estruturante, mantendo as condições psicológicas necessárias à atuação; b) o suporte técnico, uma vez que num contexto de crise muito aspectos precisam ser avaliados em um atendimento, além de serem situações muito dinâmicas e com muitas situações acontecendo simultaneamente; c) Pela segurança dos profissionais e do(a) atendido(a), uma vez que um desastre pode causar um desequilíbrio emocional que precisa de atenção especial, além da necessidade de estar atento para garantir um ambiente seguro.

**Encaminhamentos:**

- Na próxima reunião, feedback da reunião na Câmara de Técnica de Saúde do CEPRODEC e seguimento da atividade de elaboração de diretrizes de atuação.

**Data próxima reunião:**

A combinar.